



# O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região  
[www.sindimetal.org.br](http://www.sindimetal.org.br)

## Vai começar a campanha nas empresas por uma PLR digna

**C**ompanheiros, 2014 será um ano cheio de eventos e acontecimentos importantes para o povo brasileiro e também para a nossa categoria. O primeiro desafio colocado para nós metalúrgicos de BH/Contagem é a luta por uma PLR digna em todas as fábricas.

O primeiro passo nesse sentido será a realização da assembléia de lançamento da campanha de PLR 2014 que deve acontecer

na segunda quinzena de fevereiro. Nela vamos tratar de todos os detalhes e encaminhamentos a serem adotados para a conquista de uma PLR digna e igual para todos.

O passo seguinte será a realização do seminário de PLR com objetivo de capacitar os membros eleitos para as comissões e que terão a tarefa de levar adiante as negociações com as empresas.

A meta do sindicato é mais uma vez superar o número de acordos e valores conquistados nos últimos anos. Vale lembrar que a PLR no valor de até R\$ 6.270,00 tem total isenção de Imposto de Renda. Portanto companheira-da, é hora de começar a mobilizar em todas as fábricas da nossa categoria para exigir dos patrões uma PLR digna! **Juntos na luta, vamos conquistar, podem ter certeza disso!**

### Clube dos Metalúrgicos

#### Comunicado sobre os convites não utilizados

**A** direção do Sindicato realizou um levantamento e constatou que aproximadamente 80% dos convites que estão sendo retirados pelos sócios, não estão sendo utilizados.

Não entendemos o motivo do porque isso vem acontecendo. Nesse sentido fazemos um apelo aos sócios para que só retirem os convites se realmente forem utilizar. A não utilização dos convites prejudica outros sócios que realmente tem a intenção

de levar convidados, mas muitas vezes não conseguem porque quando comparecem ao Sindicato, já não há convites disponíveis.

O Sindicato realizou levantamento das pessoas que estão retirando os convites e não estão utilizando, por esse motivo decidiu que irá adotar as medidas administrativas necessárias para resolver o problema.

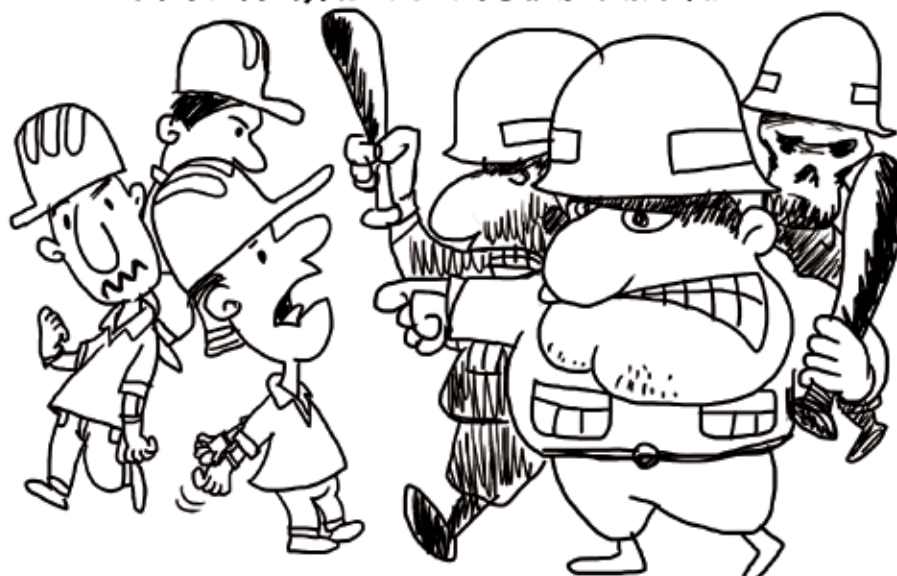


# SINDICATO DE BH/CONTAGEM E REGIÃO 80 ANOS DE HISTÓRIA FORJADA NA LUTA

1934- FUNDAÇÃO DO SINDICATO.



1964-SINDICATO SOFRE  
INTERVENÇÃO DO REGIME MILITAR



1968- METALÚRGICOS DE BH/CONTAGEM, OS  
PRIMEIROS TRABALHADORES QUE OUSARAM  
REALIZAR GREVE DURANTE O REGIME MILITAR.



1979- METALÚRGICOS DA MANNESMANN, EM  
GREVE GERAL. DEPOIS O MOVIMENTO SE  
ESTENDEU PARA OUTRAS FÁBRICAS DA CATEGORIA.



1984- A NAÇÃO GRITOU DIRETAS JÁ!  
E OS METALÚRGICOS ESTAVAM LÁ,  
JUNTOS E MISTURADOS COM O POVO.



1989- GREVES DE OCUPAÇÕES NAS  
PRINCIPAIS FÁBRICAS DA CATEGORIA  
AINDA HOJE SÃO REFERÊNCIAS  
PARA O MOVIMENTO SINDICAL  
DE TODO O MUNDO.



ANOS 90- LUTA E RESISTÊNCIA CONTRA OS  
ATAQUES CONSTANTES DESFERIDOS PELO  
GOVERNO NEOLIBERAL DE FHC CONTRA  
OS DIREITOS DOS TRABALHADORES.



2011- CATEGORIA  
APROVA A CRIAÇÃO  
DOS COMITÊS SINDICAIS  
NAS EMPRESAS  
DE BH/CONTAGEM  
E REGIÃO



**A LUTA CONTINUA SEMPRE! QUE VENHAM MAIS 80 ANOS!**



# Mais uma vitória para os trabalhadores da Maxion



A greve histórica na Maxion trouxe grandes conquistas para os trabalhadores da empresa

A unidade na luta entre trabalhadores e Sindicato, que derivou em uma paralisação histórica na Maxion no ano passado, trouxe grandes conquistas para a companhia da empresa.

Na semana passada, os trabalhadores da Maxion conseguiram outra vitória, pois uma nova reivindicação foi atendida pela empresa. A conquista ainda é reflexo da greve realizada no ano passado.

A Maxion, nos últimos anos, quando o trabalhador faltava no emprego, ela descontava o valor da cesta básica (aproximadamente R\$ 68,00). Fazia isso sem acordo coletivo com o Sindicato.

No encaminhamento das reivindicações, no mês de novembro de 2013, essa reivindicação foi incluída na pauta apresentada ao Ministério do Trabalho. Na negociação com a empresa, o Sindicato não arredou pé e exigiu que fosse pago imediatamente todo o desconto indevido para os trabalhadores. Ficou acertado que a empresa deverá repor aos trabalhadores o desconto feito indevidamente até o dia 30 de janeiro, junto com o pagamento da 2ª parcela da PLR 2013, cujo valor é R\$ 1.850,00.

O Sindicato também já comunicou à empresa que quer participar e acompanhar todo o processo para a eleição da comissão de PLR 2014.

## Impasse na negociação de PLR com a Engetron

Em reunião com o Sindicato, a Engetron apresentou a proposta de PLR 2014. Só que de tão ruim foi rejeitada por ampla maioria dos trabalhadores da empresa, em assembléia na portaria da fábrica.

A empresa quer mudar as metas e a forma de distribuição, ou seja, quer colocar umas metas absurdas, que, inclusive algumas até já prescreveram o prazo para poder serem cumpridas.

Ela também quer que o valor da PLR passe a ser de acordo com o salário nominal de cada um. Com isso, um chefe receberia uma PLR muito maior que o trabalhador do chão de fábrica, que recebe um salário muito inferior ao do seu chefe. Outra coisa, é que ela quer pagar a 1ª parcela da

PLR só no 2º semestre de 2014 (final de agosto).

Na assembléia, além de reafirmar que querem que a distribuição continue sendo com valor igual para todos, os trabalhadores aprovaram também uma PLR 2014 de R\$ 3.000,00, com o pagamento da 1ª parcela ainda no primeiro semestre deste ano. Sobre as metas, os trabalhadores não aceitaram mudanças e querem que as regras permaneçam iguais as do ano passado.

Diante desse impasse, o Sindicato decidiu encaminhar o processo de negociação da PLR com a Engetron ao Ministério do trabalho. Além da PLR, os trabalhadores da empresa reivindicam equiparação salarial e fornecimento de lanches. Companheiros, vamos ficar atentos e mobilizados

## Negociação de mediação com a IFN no Ministério do Trabalho

Em reunião de mediação entre Sindicato e empresa realizada no dia 28 de janeiro no Ministério do Trabalho foi discutida uma pauta de reivindicações apresentada pelos trabalhadores.

A empresa se comprometeu de quitar até o dia 31 de janeiro de 2014, os salários referentes a dezembro de 2013, fazer o pagamento do adiantamento de janeiro de 2014 e das diferenças decorrentes do reajuste retroativo da Convenção Coletiva da categoria.

Também garantiu que fará o pagamento dos salários do mês de janeiro até o dia 07 de fevereiro de 2014 com mais o pagamento da 1ª parcela do abono. Além disso, assumiu o compromisso de retomar o fornecimento do café da manhã no dia 10 de fevereiro de 2014 e que a cesta básica voltará a ser igual era anteriormente.

Uma nova reunião entre as partes foi agendada no Ministério do Trabalho para o dia 17 de fevereiro para conferir se a empresa cumpriu os compromissos assumidos e para discutir outros pontos de interesse dos trabalhadores.

## Trabalhadores da ICG receberam a 2ª parcela da PLR

Em virtude da mobilização e determinação dos trabalhadores, a empresa recuou e aceitou negociar com o Sindicato. Como resultado, no último dia 20 de janeiro, a empresa pagou a 2ª parcela da PLR no valor de R\$ 850,00 + 200 de absenteísmo (meta suplementar), que ela se recusava em pagar.

Houve também reclamações de alguns funcionários de que a empresa fez descontos irregulares no pagamento da 2ª parcela da PLR. Ela prometeu fazer um levantamento para avaliar cada situação e, caso o trabalhador tenha razão, ela se comprometeu em fazer o acerto correto.

A empresa alega que também já realizou o conserto ou a troca dos ventiladores estragados que estavam ge-

rando reclamações dos trabalhadores por causa do excessivo calor no ambiente de trabalho.

Sobre o plano de cargos e salários, a empresa comunicou ao Sindicato que ele vem sendo preparado desde setembro do ano passado e que no início de fevereiro irá apresentar ao sindicato e trabalhadores a proposta da empresa nesse sentido. Vamos ficar de olho e acompanhar companheirada.

Com relação à formação do comitê sindical (CSE), a empresa não deu nenhuma resposta, se aceita ou não sua instalação. Mas independente disso, o Sindicato fará a discussão com os trabalhadores da fábrica para definir os encaminhamentos necessários para a criação do comitê sindical



na empresa.

Sobre a proposta da empresa de substituição da cesta básica por ticket alimentação, os trabalhadores disseram que só aceitam com a condição de que o ticket alimentação tenha valor equivalente ao custo da cesta básica com um "plus" de + 20%, para não perder o poder de compra no decorrer do ano.





# Sindicato entrará com ação para recuperar as perdas dos trabalhadores no FGTS

O Departamento jurídico do Sindicato entrará com ação na Justiça para recuperar as perdas dos trabalhadores metalúrgicos de BH/Contagem e região na correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) desde 1999. A decisão foi tomada em reunião de executiva (foto) realizada na última terça-feira (28).

O Sindicato deverá ajuizar a ação coletiva em benefício dos trabalhadores sócios da entidade ainda nesta semana, informou o Dr. José Caldeira Brandt, assessor jurídico da nossa entidade.

Segundo análise feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), as perdas dos trabalhadores podem variar de 57,7% a 88,3%.

Até agora foram impetradas mais de 20 mil ações, nesse sentido, em todo o Brasil. Desse total, umas 13 mil foram julgadas improcedentes, ou seja, a Justiça não deu ganho de causa aos trabalhadores.

Apesar desses resultados negativos na Justiça para os trabalhadores, nas últimas semanas as coisas começaram a “mudar de figura”, pois dois juízes, um do Paraná e outro de Minas Gerais reconheceram que os trabalhadores tiveram perdas e que, portanto, deveriam ser ressarcidos.

Essas decisões da Justiça favoráveis aos trabalhadores é uma grande vitória para a classe trabalhadora e servem como precedente para que as demais ações, inclusive a nossa, também tenham resultado favorável.



As contas do FGTS são feitas pela Taxa de Referência (TR). Só que a TR, desde janeiro de 1999, tem ficado abaixo da inflação e, portanto, vem se registrando

uma grande diferença entre os índices da TR e da inflação medida pelo INPC. É importante destacar aos companheiros que aderirem à ação que será uma luta longa e difícil na Justiça. Pode até durar anos e a decisão final provavelmente será tomada pelo Supremo Tribunal Federal. Mas vale destacar que todos, até o Banco Central, reconhecem que a TR já não é um índice válido para medir a inflação.

**Geraldo Valgas**, presidente do Sindicato



Atualmente a Taxa Referencial está muito abaixo do INPC

A lei do FGTS, que existe desde 1990, determina que o

Fundo seja corrigido pela Taxa Referencial mais juros de 3% ao ano. Só que a correção ficou abaixo da inflação várias vezes nos últimos 23 anos.

A partir de janeiro de 1999 a TR não representou mais a inflação do período medida pelo INPC. Só para dar um exemplo, no ano 2000 a TR foi de 2,09%, já o INPC atingiu 5,27%. Atualmente a TR está em 0% enquanto isso o INPC de 2013 foi de 5,56%. Vejam só o tamanho da perda do trabalhador

**João Batista**, Secretário de Finanças



O trabalhador tem direito de lutar pelo que lhe pertence. Não existe nenhuma garantia de que o resultado será positivo, pois o assunto é muito complexo.

plexo.

Mas considero que se os trabalhadores tiveram perdas e, em minha opinião tiveram sim, tem todo o direito de entrar com ação na Justiça reivindicando a recuperação desse prejuízo. Logo após o jurídico entrar com a ação, vamos divulgar no nosso boletim O Metalúrgico o número do processo para que o trabalhador sócio do Sindicato possa acompanhar o seu andamento

**Marcos Marçal**, Secretário Geral

## Garantia ao empregado em vias de aposentadoria



**da CCT**

A cláusula 18ª da nossa CCT garante aos trabalhadores emprego ou salários durante o período que faltar para a aquisição da aposentadoria integral, desde que eles tenham um mínimo de cinco anos na empresa e que comprovadamente estejam a um máximo de 18 meses de aquisição do direito.

Para que isso aconteça, o trabalhador precisa informar a empresa por escrito, em duas vias, que se encontra em período de pré-aposentadoria, pois caso contrário não terá direito a esse benefício. O trabalhador não deve esquecer que deve ficar

com uma via protocolada pela empresa. Para mais esclarecimentos ligue para o Jurídico: 3369-0511 ou 3369-0513.

OBS;Veja no nosso site ([www.sindimetal.org.br](http://www.sindimetal.org.br)) os modelos de cartas para:

- \*Trabalhador que quer comunicar a empresa que está em vias de aposentadoria;
- \*Trabalhador que quer solicitar emissão do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP);
- \*Trabalhadora com direito a licença maternidade que abre mão de sua estabilidade;
- \*Trabalhador com direito a licença paternidade que abre mão de sua estabilidade.

**SINDICALIZE-SE**

**Ligue 3369.0519 3224.1669**

**ou acesse o site**  
**[www.sindimetal.org.br](http://www.sindimetal.org.br)**

